ESCOLA: MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR (A): PAOLA ANDREA TONIAZZO GARCIA **TURMA(S):** 4 FASE

ENSINO FUNDAMENTAL II **TURNO:** NOTURNO

ALUNO(A): _____

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODO: 20/07 22/07

QUANTIDADE DE AULAS: 02

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Lutas Indígenas

HABILIDADES

Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas no Brasil, respeitando o colega como oponente.

ATIVIDADE 01

LEITURA E COMPREENSÃO

O lúdico e as lutas do povo Kalapalo

Na sociedade industrial contemporânea, uma das características dos jogos, das brincadeiras e das lutas é dispor de tempos e de espaços reduzidos e restritos para sua realização. Essas práticas corporais são entendidas como adequadas na infância e passam a ser vistas com certa suspeição quando executadas por adultos fora de academias de artes marciais ou de outros locais destinados a essa atividade.

Esse entendimento não se reproduz em sociedades indígenas, de uma maneira geral. GONÇALVES JUNIOR (2010)[16] lembra que, no caso da etnia Kalapalo, jogos e brincadeiras – e podemos inferir que, por extensão, as lutas – "são realizados por homens, mulheres e crianças, pois em tal cultura o lúdico não é reprimido entre as pessoas adultas como geralmente acontece na cultura branca de raiz europeia, tampouco há ruptura entre tempo de trabalhar e tempo de brincar" (p. 61).

HERRERO, FERNANDES e FRANCO NETO (2006)[17] também ressaltam que o aspecto lúdico é característico de alguns grupos indígenas do Alto Xingu, não apenas durante os jogos, mas de forma integrada às rotinas do cotidiano da aldeia.

Os Kalapalo são uma das etnias que compõem o povo alto-xinguano, que habita as terras indígenas do Xingu, no nordeste do estado de Mato Grosso. Dentre os traços característicos do povo Kalapalo, podemos destacar a ausência de agressividade pública, a habilidade para evitar situações que causem desconforto ou constrangimento aos outros, a prática da generosidade e da hospitalidade, bem como a disposição para doar ou compartilhar seus bens materiais.

Outra característica peculiar diz respeito ao fato de a ludicidade entre os Kalapalo não se restringir ao universo infantil, sendo própria também da vida adulta. "Há brincadeiras comuns em que meninos e meninas participam juntos e outras, específicas só de meninos, ou de homens, como são as danças ou os jogos de luta, nas quais o mérito está na preparação e na participação, tão somente" (HERRERO; FERNANDES; FRANCO NETO, 2006, p. 9)[18].

Entre os povos indígenas do Alto Xingu, destaca-se um tipo de luta que em diferentes etnias, como Kuikuro, Mehinako, Kamaiurá e Wauja, entre outras, pode ser reconhecido por meio da expressão huka-huka, que representa uma onomatopeia em referência ao rugido da onça. Contudo, essa mesma matriz de luta recebe uma denominação específica de acordo com o idioma de cada etnia e, no caso do povo Kalapalo, o huka-huka é denominado ikindene[19], que remete ao significado de uma espécie de "luta esportiva" ou "guerra contida".

A prática dessas lutas é bastante valorizada pelos povos alto-xinguanos, pois as etnias ali assentadas possuem verdadeira aversão às guerras, as quais são consideradas uma característica de subdesenvolvimento social, que pode ser resumida na frase de um representante da etnia Mehinaku: "nós não guerreamos, nós lutamos" (HERRERO; FERNANDES; FRANCO NETO, 2006, p. 173)[20].

O ikindene é disputado sempre entre dois lutadores, que se desafiam encarando-se e girando simultaneamente no mesmo sentido até que um dos oponentes se ajoelhe, e o outro repita o gesto para, em seguida, se agarrarem nas regiões do tronco, dos ombros, do pescoço ou da cabeça. O objetivo do jogo é derrubar o adversário de modo que ele toque as costas no solo. No entanto, um simples toque de mão atrás do joelho do oponente também pode encerrar a luta.

Trata-se de uma luta relacionada com um evento maior, o Kwarup – celebração da vida e da morte que congrega as variadas etnias do Alto Xingu. No Kwarup, apenas os homens lutam o ikindene. É durante esse evento que os jovens são apresentados publicamente após um longo período de reclusão pubertária e se enfrentam também em lutas de ikindene. As mulheres têm a sua oportunidade de lutar em outra celebração, o jamugikumalu.

ATIVIDADE 02
Responda as perguntas abaixo:

1. Quais são os objetivos que os lutadores devem cumprir para vencer a luta no ikindene?
2. Se os Kalapalo são considerados um povo pacífico, por que eles valorizam o ikindene, que é uma luta?
3. A ausência de um árbitro nas lutas de ikindene revela um importante aspecto dessa luta. Qual?

REFERÊNCIA: Práticas corporais: educação física: 6 e 9 anos: manual do professor / Suraya Cristina Darido...[et. al.] – 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2018.

ESCOLA: MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA
PROFESSOR (A): PAOLA ANDREA TONIAZZO GARCIA **TURMA(S):** 4 FASE
ENSINO FUNDAMENTAL II **TURNO:** NOTURNO
ALUNO(A): _____

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA
PERÍODO: 27/07 29/07
QUANTIDADE DE AULAS: 02

OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Lutas no Brasil

HABILIDADES:
Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.

ATIVIDADE 01
LEITURA E COMPREENSÃO
LUTAS X ARTES MARCIAIS

As lutas e as artes marciais apresentam, em suas origens, características atribuídas à sobrevivência, ao exercício físico, ao treinamento militar, à defesa e ao ataque pessoal, além das implicações das tradições culturais, religiosas e filosóficas. Com o surgimento de outras necessidades e o desenvolvimento de novas técnicas, o ser humano atribuiu outro significado às lutas, e hoje assistimos a um processo de esportivização das mesmas.

Alguns aspectos podem ser utilizados para diferenciar **luta** e **artes marciais**. As artes marciais são práticas corporais de ataque e defesa, podendo ser também caracterizadas como lutas. A principal diferença entre as duas é que os praticantes de artes marciais, principalmente as de origem oriental, consideram que os conteúdos da cultura de origem da atividade teriam uma orientação filosófica que determinaria a sua diferença com as lutas.

Atualmente, percebemos que em boa parte dos filmes a que assistimos sobre lutas de origem oriental é preservada a imagem do mestre, o qual, por sua vez, possui uma postura de educador, e ensina aos seus "discípulos" vários preceitos que vão além da própria prática da luta, ou seja, lições que serviriam para a vida.

Os conhecimentos de lutas variam, mas existem conceitos que são iguais em todas elas, como os conceitos de esquiva, ataque, defesa, rounds, entre outros. Cada luta possui uma época e um local onde se originou, bem como uma evolução histórica própria. No entanto, o desenvolvimento de algumas modalidades cruza no tempo e espaço com outras. Em algumas a origem é difícil de ser definida.

Os termos artes marciais e lutas fazem parte da cultura do movimento humano. podemos reconhecê-los tanto nas culturas milenares, quanto nos movimentos de proteção e defesa encontrados desde a pré-história. O substantivo luta, do latim lucta, significa "combate, com ou sem armas, entre pessoas ou grupos; disputa**"**. A expressão artes marciais é uma composição do latim arte, ("conjunto de preceitos ou regras para bem dizer ou fazer qualquer coisa"), e martiale ("referente à guerra; bélico", "relativo aos militares ou aos guerreiros").

Portanto é importante distinguir estes dois termos, de significado e emprego muito próximos, mas que nem sempre devem ser usados para a mesma finalidade.

ATIVIDADE 02

01- Como se deu o surgimento das lutas na civilização humana?

02- Que diferenças podem ser identificadas entre lutas e artes marciais?

03- O que significa luta de acordo com a origem da palavra?

04- Em sua opinião, por que as lutas se tornaram uma atividade esportiva?

Disponível em < http://tudosaladeaula.blogspot.com/2019/05/atividade-de-educacao-fisica-lutas.html>